

A casos, Par Lavras
Um convite *verbivocovisual* para borrar fronteiras
entre a pesquisa acadêmica e a de criação

Lucimar Bello Frange 

(Doutora pela ECA/USP, Artista visual, Escritora. Professora Titular Aposentada
pela UFU/MG)

Anne Courtois 

(Artista Plástica, Arte Educadora, Doutoranda no IA-Unesp)

RESUMO – A casos, Par Lavras: um convite *verbivocovisual* para borrar fronteiras entre a pesquisa acadêmica e a de criação – A Prática Imersiva, A casos, Par Lavras se deu a partir das palavras-chave das pesquisas, em andamento, dos pesquisadores participantes. Essas palavras foram lidas, desenhadas, vistas, sussurradas, escutadas e transformadas em fragmentos. Depois foram anexadas de modos inventivos sugerindo percursos inesperados, tanto nas pesquisas pessoais, quanto nas pesquisas coletivas. As páginas a seguir apresentam um condensado desta experiência sob forma de ensaio visual.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa acadêmica. Palavra. Poesia. Criação.

ABSTRACT – A casos, Par Lavras: a *verbivocovisual* invitation to blur boundaries between academic research and creation – The Immersive Practice, A casos, Par Lavras was based on keywords from the ongoing research of the participating researchers. These words were read, drawn, seen, whispered, heard and transformed into fragments. They were then added in inventive ways, suggesting unexpected paths, both in personal and collective research. The following visual essay presents a summary of this experience.

KEYWORDS

Academical research. Words. Poetry. Creation.

RESUMEN – A casos, Par Lavras: una invitación *verbivocovisual* a difuminar los límites entre la investigación académica y creación – La práctica inmersiva, A casos, Par Lavras se basó en palabras clave de la investigación en curso de los investigadores participantes. Estas palabras fueron leídas, dibujadas, vistas, susurradas, escuchadas y transformadas en fragmentos. Luego se agregaron de manera inventiva, sugiriendo caminos inesperados, tanto en la investigación personal como colectiva. Las siguientes páginas presentan un resumen de esta experiencia en forma de ensayo visual.

PALABRAS CLAVE

Investigación académica. Palabra. Poesía. Creación.



A

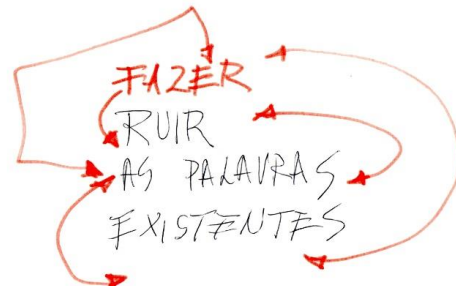
ncorar um tempo no tempo para ler, sussurar, falar, escutar, ecoar, lavrar as palavras da pesquisa de cada um dos participantes e de todos juntos. **ARRANCAR** palavras nelas existentes para criar paravras inexistentes. O intuito desta prática coletiva, desenvolvida durante o Encontro internacional de Arte/Educação EnRede, foi o de sacudir o arcabouço verbal das nossas pesquisas. Pá-lavrar palavras, apalavrar, quais são os sentidos movediços que habitam as palavras que elegemos como chaves para refletir, escrever e desenhar?



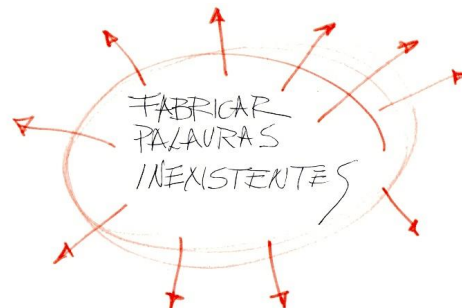
COMO SERIA...

por exemplo, ler rever em **escrever** e VER refletido, num REVER-so, de cá para lá ou de lá para cá, como o Equivocábulo em acetato transparente proposto por Augusto de Campos em 1970. Aceitar “não bater bem” como sugere rindo de si o poeta Manoel de Barros escovando “as palavras para escutar o primeiro esgar de cada uma” (2003). Ou ainda, como preconiza Graciliano Ramos (1962) bater bem mesmo na palavra, a ensaboar, enxaguar, torcer forçosamente e pôr no sol para secar, como as lavadeiras de Alagoas fazem com a roupa, “até não pingar do pano uma só gota”, até que escrever seja dizer.

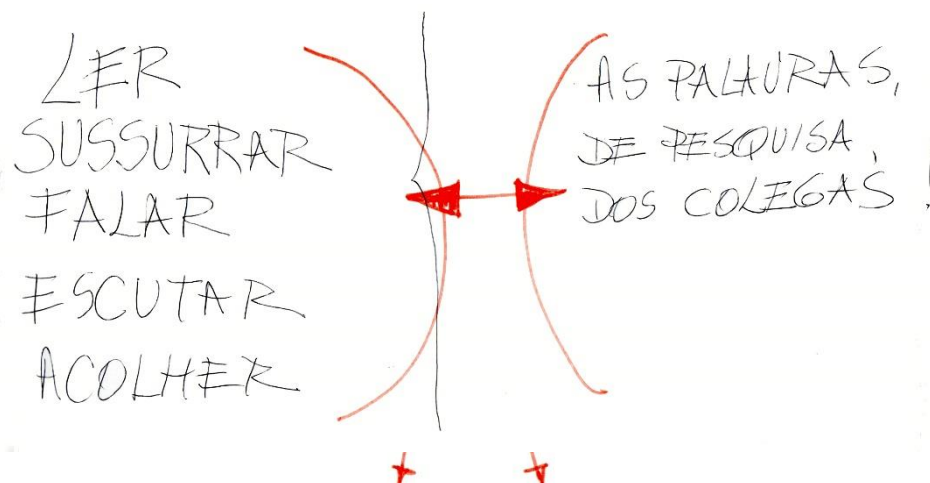
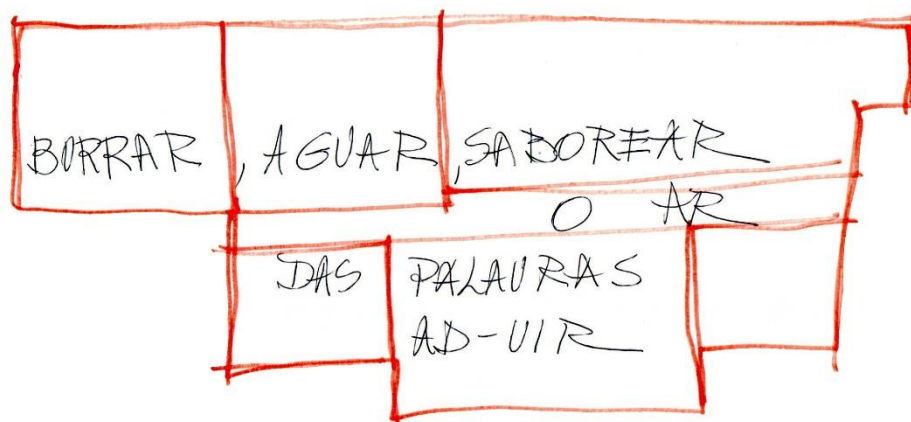
Lavar, lavrar, larvar, palavras **in**-existentes

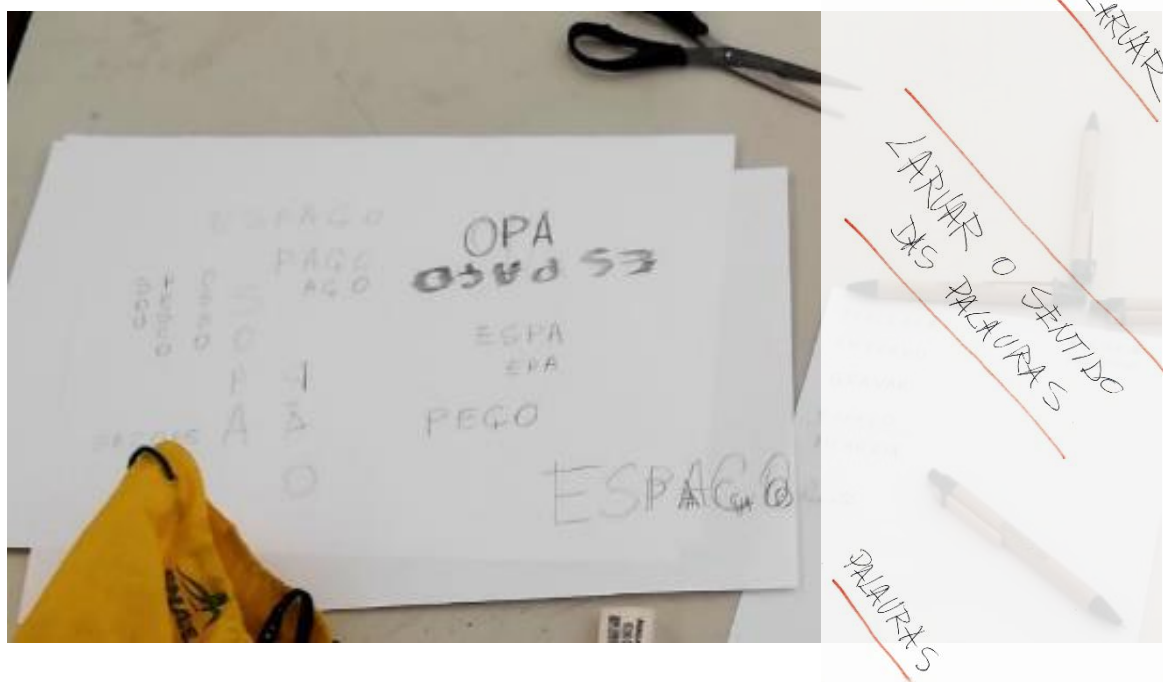


Para... sabor-e-ar palavras advir

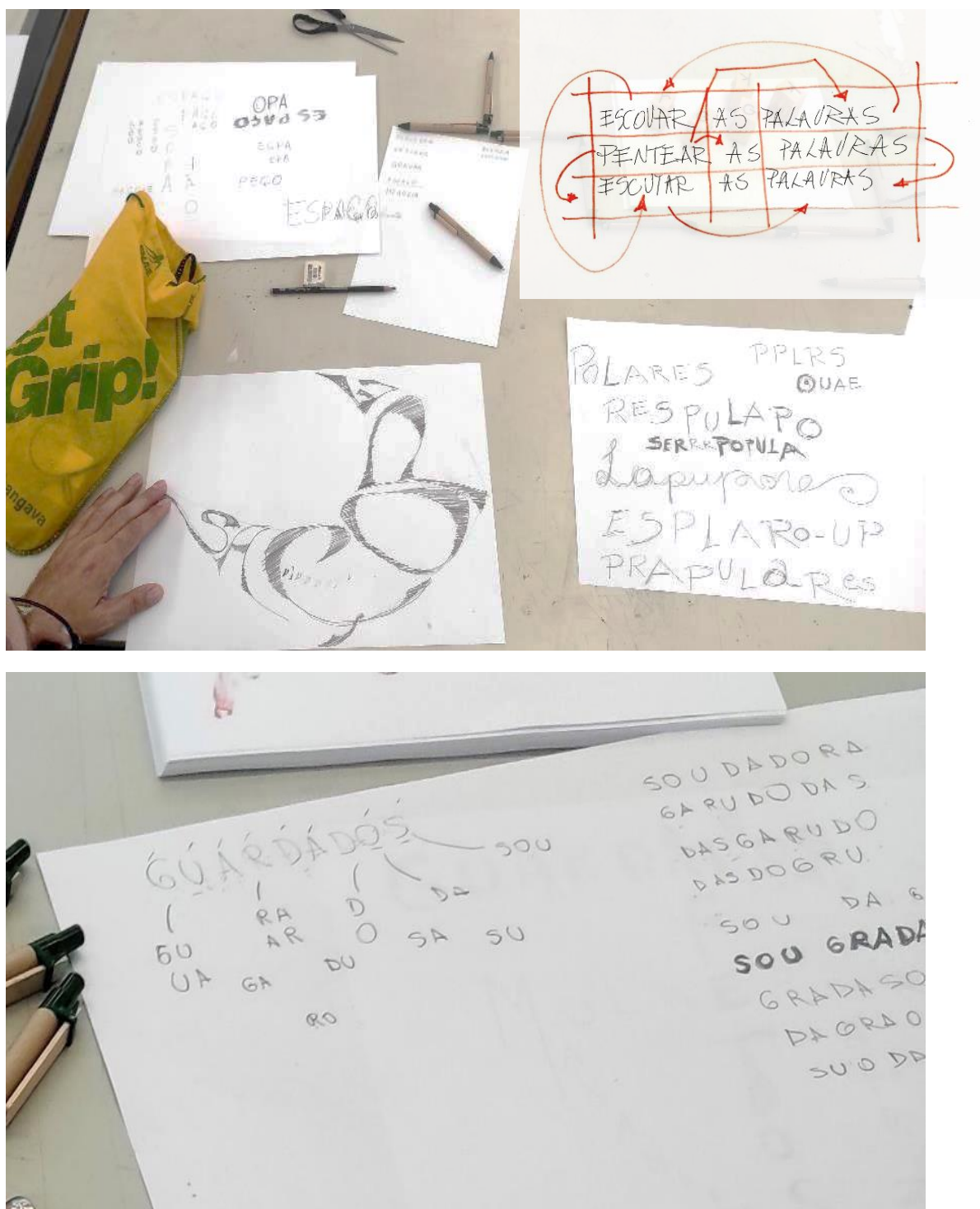


Bora, borrar, borrear as fronteiras da escrita a contra-rio e rio-com.

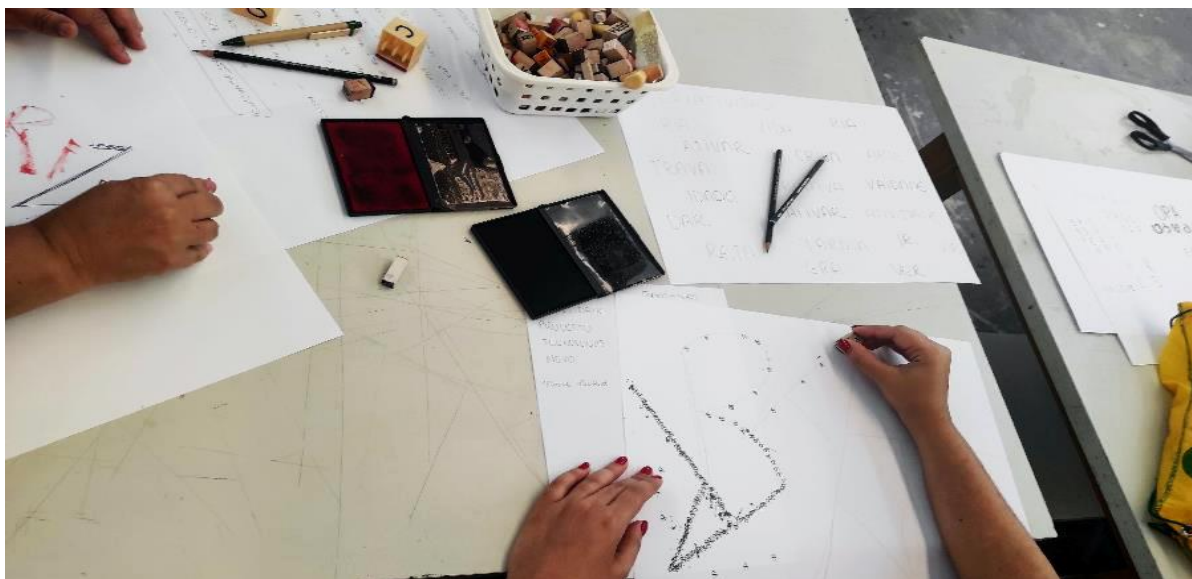


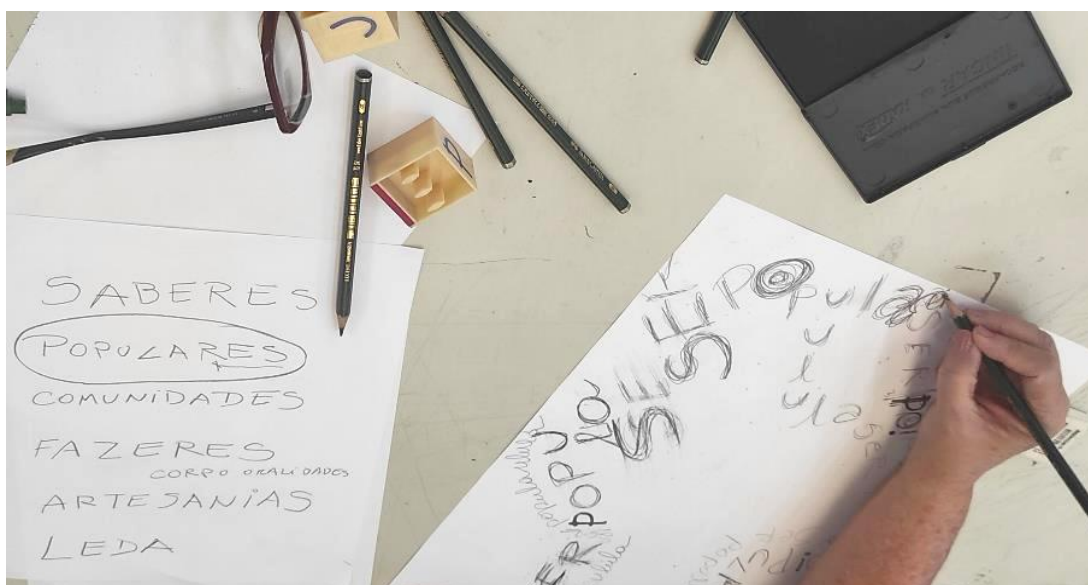












Agradecemos o convite do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Arte/Educação: Borrando Fronteiras (GEPABOF) e a cada um dos pesquisadores participantes que alargaram, conosco, o lavrar palavras para ampliação e aprofundamento das pesquisas, pessoais e coletivas, em arte e seu ensino. Nossa gratidão ao GEARTE pela publicação deste trabalho.



Referências

- BARROS, Manoel de. Poema Escova. In: *Memórias inventadas: a infância*, São Paulo: Planeta, 2003.
- CAMPOS, Augusto de. Poema REVER. *Equivocábulo*. São Paulo: Edições Invenção, 1970.
- RAMOS, Graciliano. *Linhas tortas*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

Lucimar Bello Frange

Mineira, vive e trabalha em São Paulo. Arte Educadora. Artista visual: desenhos, instalações, vídeos, performances, livros de artista. Escritora. Exposições individuais e coletivas no Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Japão, China, Portugal, Espanha, França, Guatemala. Pós Doutora em Comunicação e Semiótica, PUC-SP. Pós Doutora no Núcleo de Estudos da Subjetividade, PUC-SP. Mestre e Doutora em Arte Educação pela ECA-USP. Profa. Titular Aposentada UFU-MG. Membro da FAEB e da ANPAP. Participante do Grupo de Pesquisa MAMETO/EBA-UFBA e Do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais – Sem Nome (por enquanto), na Casa Contemporânea, São Paulo. Pesquisadora voluntária. Livros publicados: *Porque se esconde a violeta*. São Paulo, Ed. Annablume, 1995. *Noemia Varela e a arte*. Belo Horizonte, C-Arte, 2002. *Sete vira um*, São Paulo, Livro de Artista, 2015. *Caracol é uma casa que se anda*, São Paulo, Ed. Labrador, 2016 e 2022. *Cada luz que pisca*, São Paulo. Ed. Patuá, 2023. Principais prêmios: Residência, *Djerassi Resident Artists Program*, Califórnia, 2019. Residência Artística, Fundação SACATAR, Ilha de Itaparica, 2011. 8º Salão do Mar: vasas. cidades, dos Alpes ao Ilha de Capri, menos um, menos dois, menos três. Vitória, ES., dezembro, 2008. Bolsa de Pesquisa em Arte, FUNDAÇÃO VITAE: Cidades Utópicas, desenhos contemporâneos, São Paulo, 1994. Prêmio de Artes Plásticas – Bolsa de Desenho - 2º Festival de Inverno de Ouro Preto, MG. 1987.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1763-6737>

E-mail: lucimarbello@terra.com.br

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6973661142807712>

Anne Courtois

Francesa radicada no Brasil desde 1995, vive e trabalha em São Paulo. Artista plástica e professora, atualmente doutoranda no Instituto de Artes da Unesp sob a orientação da Dra. Rita Berti Bredariolli, é Mestra em Abordagens Teóricas da Arte (2022) e pós-graduada em Terapias Expressivas (2020) pela mesma instituição. Coursou o Núcleo de Arte Educação Nace-USP em 2002 e é Mestre em Artes Plásticas pela ESAD (Orléans-1990). Sua produção artística se desenvolve na área da Poesia Expandida relacionando objetos e palavras por meio de impressos, instalações e ações performativas. Atuou também como cenógrafa e curadora associada em exposições realizadas para o SESC de São Paulo e o Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9150-756X>

E-mail: sylvie.france@unesp.br; adea.edit@gmail.com

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6274817517195410>

Recebido em 03 de agosto de 2024
Aceito em 2 de outubro de 2024

